



QUASAR

AÇÕES

CARTA MENSAL

ABRIL 2022

QUASAR TROPÓS FIA

ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	ACUM. *
2013										0,51%	-0,91%	-0,50%	-0,90%	-0,90%
Ibovespa										3,25%	-3,27%	-1,86%	-1,98%	-1,98%
2014	-6,16%	1,25%	7,35%	0,86%	0,49%	1,74%	2,42%	2,82%	-3,45%	-1,52%	1,54%	-2,63%	4,13%	3,19%
Ibovespa	-7,51%	-1,14%	7,05%	2,40%	-0,75%	3,76%	5,01%	9,78%	-11,70%	0,95%	0,17%	-8,62%	-2,91%	-4,83%
2015	-1,19%	3,79%	1,04%	3,24%	-2,88%	2,21%	-2,32%	-5,56%	-2,58%	5,23%	0,29%	0,09%	0,81%	4,02%
Ibovespa	-6,20%	9,97%	-0,84%	9,93%	-6,17%	0,61%	-4,17%	-8,33%	-3,36%	1,80%	-1,63%	-3,92%	-13,31%	-17,50%
2016	-1,56%	-0,28%	6,13%	5,12%	-8,69%	3,52%	14,69%	1,18%	1,35%	13,55%	-1,77%	-2,88%	31,88%	37,18%
Ibovespa	-6,79%	5,91%	16,97%	7,70%	-10,09%	6,30%	11,22%	1,03%	0,80%	11,23%	-4,65%	-2,71%	38,93%	14,61%
2017	4,97%	8,30%	-2,54%	2,33%	-4,19%	0,20%	8,56%	8,03%	8,77%	-2,04%	-5,68%	6,68%	36,85%	87,73%
Ibovespa	7,38%	3,08%	-2,52%	0,65%	-4,12%	0,30%	4,80%	7,46%	4,88%	0,02%	-3,15%	6,16%	26,86%	45,40%
2018	9,42%	0,16%	1,78%	-2,68%	-10,83%	-6,15%	7,88%	-4,92%	0,17%	15,26%	1,74%	1,33%	10,92%	108,23%
Ibovespa	11,14%	0,52%	0,01%	0,88%	-10,87%	-5,20%	8,88%	-3,21%	3,48%	10,19%	2,38%	-1,81%	15,03%	67,25%
2019	14,75%	-2,41%	-0,75%	1,27%	2,05%	4,51%	2,21%	-0,22%	1,27%	1,02%	-0,56%	8,45%	35,07%	181,26%
Ibovespa	10,82%	-1,86%	-0,18%	0,98%	0,70%	4,06%	0,84%	-0,67%	3,57%	2,36%	0,95%	6,85%	31,58%	120,08%
2020	1,24%	-7,66%	-37,09%	16,13%	11,51%	14,42%	9,38%	1,84%	-7,47%	-0,69%	13,57%	8,85%	10,26%	210,12%
Ibovespa	-1,63%	-8,43%	-29,90%	10,25%	8,57%	8,76%	8,27%	-3,44%	-4,80%	-0,69%	15,90%	9,30%	2,92%	126,49%
2021	0,41%	0,76%	-1,67%	2,49%	8,86%	3,42%	-5,27%	-7,64%	-6,74%	-9,73%	-4,58%	2,18%	-17,56%	155,66%
Ibovespa	-3,32%	-4,37%	6,00%	1,94%	6,16%	0,46%	-3,94%	-2,48%	-6,57%	-6,74%	-1,53%	2,85%	-11,93%	99,48%
2022	6,33%	-3,43%	4,83%	-7,91%									-0,88%	153,42%
Ibovespa	6,99%	0,89%	6,06%	-10,10%									2,91%	105,29%

*Acumulado desde o início do fundo (09/10/2013)

Fonte:
Quasar

No mês de abril o mercado reverteu o otimismo do mês anterior, principalmente pela divulgação dos indicadores de inflação nos EUA e Europa, onde os índices surpreenderam para cima e reforçaram a tese de aceleração no passo da alta na taxa de juros nos EUA e provavelmente o início do processo de alta na Zona do Euro. Esse atraso na redução dos estímulos e aumento nos juros pelo Banco Central Europeu impactou diretamente na cotação do euro que caiu aproximadamente 4,8% no mês. Além disso, tivemos novas restrições sanitárias na China em função da COVID e a continuação da guerra entre Rússia e Ucrânia que mantem o preço das commodities mais altos.

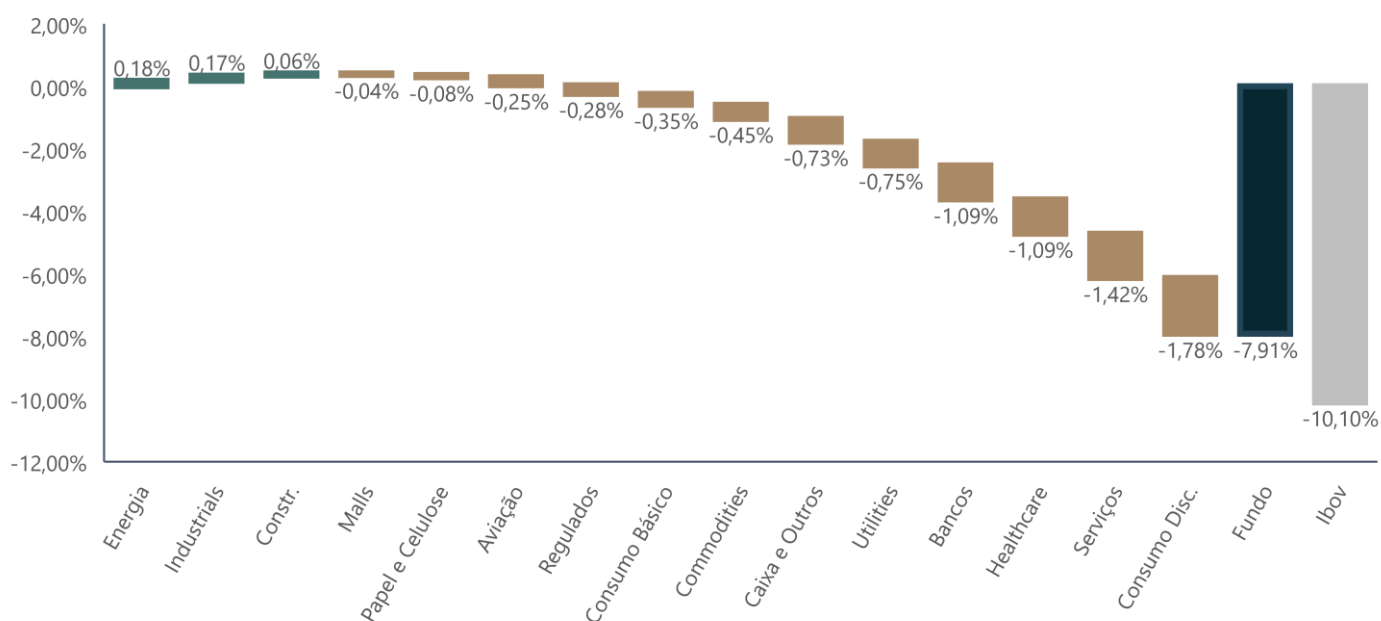
No Brasil, o BC confirmou uma nova alta na taxa de juros de 100 pontos para 12,75% em maio e provavelmente tenha que continuar subindo nas próximas reuniões, em passos menores, até que consiga ancorar as expectativas da inflação para 2023, pois para esse ano a meta não será cumprida novamente.

Segundo o último relatório Focus do Banco Central, a inflação esperada para 2022 continuou subindo e a projeção atingiu 7,89% vindo de 6,86% no mês anterior. A projeção da taxa Selic para o final de 2022 se manteve em 13,25% e para 2023 subiu de 9,00% para 9,25%. Com relação ao crescimento do PIB, as expectativas de crescimento melhoraram para 0,70%, vindo de 0,50% e para 2023, mantiveram-se em 1,00%.

Na B3 em abril, o Ibovespa fechou com desvalorização de 10,10%. Nos juros, a curva para 2 anos subiu em torno de 50 bps e para os vértices mais longos, 60 bps. No caso do real, ele perdeu 3,80% e atingiu a cotação de BRL/USD 4,94. A desvalorização só não foi maior porque o Brasil começou o ajuste nos juros há algum tempo e o diferencial de juros continuará bem elevado. O que poderá impactar de forma mais significativa no câmbio é se o FED aumentar o passo e acelerar o processo de alta nos juros.

Como na carta anterior, matemos a nossa visão de que os dados econômicos, atuação do Banco Central e cenário internacional favorecem o Brasil. Além disso, com a consolidação do cenário eleitoral entre os dois principais candidatos, afasta a possibilidade de um cenário de cauda. Dado esses pontos e somado ao Ibovespa que negocia nos menores múltiplos dos últimos 15 anos, estamos otimistas com relação a alocação em ativos de risco.

No mês, o portfólio teve as principais contribuições positivas nas teses de energia, *industrials* e shoppings em detrimento de serviços e consumo discricionário, fechando abril com uma rentabilidade de -7,91%, conforme:



O fundo encerrou o mês com a seguinte alocação setorial:

SETOR	%PL	SETOR	%PL
Consumo Discricionário	15,8%	Commodities	3,8%
Energia	12,5%	Aviação	3,0%
Serviços	11,6%	Healthcare	3,0%
Utilities	10,7%	Construção Shoppings	2,4%
Bancos Serv. Finan.	5,1%	Consumo Básico	2,3%
Regulados	5,0%	Malls	2,1%
Industrials	4,4%	Caixa e Outros	18,8%

Fundo de Investimento

Fundo	Quasar Tropos FIA
CNPJ	11.741.429/0001-56
Administrador	BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM
Custódia	Banco BTG Pactual S.A.
Meta de Retorno	Superar o Ibovespa
Taxa de Adm. (% a.a.)	2,00%
Taxa de Perf.	20% sobre o que exceder o Ibovespa
Aplicação Inicial	R\$ 500
Movimentação	R\$ 500
Saldo Mínimo	R\$ 500
Aplicação	D+1
Resgate	D+31 / D+2
Classificação Anbima	Ações Livre
Início do Fundo	09/10/2013
PL Médio 12 meses	R\$ 45.524.754
Retorno Fundo 12 meses	-19,86%
Retorno Ibovespa 12 meses	-9,27%

CONTATOS

Relação com Investidores

Tel.: +55 11 5538 4700

ri@qam.com.br

 Av. Juscelino Kubitschek, 1.726, Cj. 92
São Paulo – SP CEP 04543-000

 www.qam.com.br

 @quasarasset

 Quasar Asset Management (QAM)

 Quasar

ESTE MATERIAL É DE CARÁTER EXCLUSIVAMENTE INFORMATIVO E NÃO DEVE SER CONSIDERADO COMO RECOMENDAÇÃO DE INVESTIMENTO OU OFERTA DE COMPRA OU VENDA DE COTAS DO FUNDO. RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM A GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO. LEIA O PROSPECTO, O REGULAMENTO, O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES E A LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS, COM ESPECIAL ATENÇÃO PARA AS CLAUSULAS RELATIVAS AO OBJETIVO E À POLÍTICA DE INVESTIMENTO DO FUNDO, BEM COMO PARA AS DISPOSIÇÕES A CERCA DOS FATORES DE RISCO A QUE O FUNDO O ESTÁ EXPOSTO, ANTES DA TOMADA DE QUALQUER DECISÃO DE INVESTIMENTO.



A presente instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento.